

157

“RECORTE”

ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE RECORTES DA IMPRENSA, LDA.

96

Av. Almirante Reis, 19-2.º E.
1114 LISBOA Cedex

DIA (O)	Lisboa	-4. AGO. 1983
CORREIO de COIMBRA	Coimbra	
CORREIO do RIBATEJO	Santarém	
CORREIO do VOUGA		

10 Terminou a “Alternativa 3”

Terminou esta semana em Almada a «Alternativa 3», Festival Internacional de Arte Viva que, durante dez dias, reuniu mais de 80 artistas nacionais e estrangeiros e constitui, desta maneira, a maior reunião artística internacional realizada em Portugal desde sempre.

Pintura, escultura, performance, poesia visual, dança experimental, arte postal, novos espaços sonoros, fotografia, intervenção na rua, desenho, design, gravura e instalações foram, para lá do vídeo, as disciplinas propostas a um público entusiasta e atento que atingiu os milhares de pessoas.

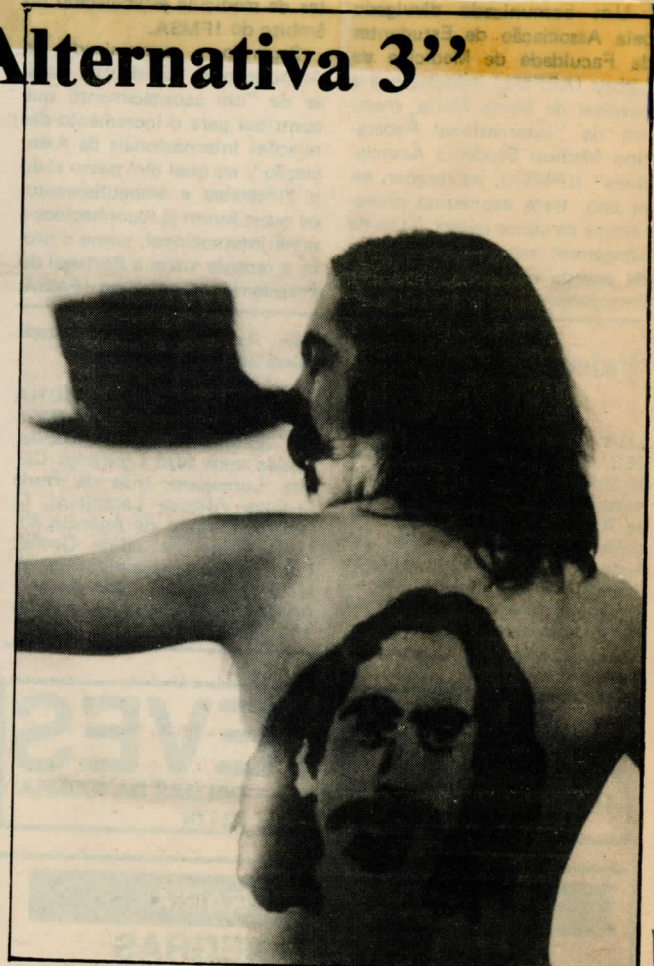
Dos últimos dias salientam-se as performances sonoras do francês Yuca Ferdanzen, a intervenção de poesia visual de Fernando Aguiar, a performance vídeo/poética de Silvestre Pestana, a performance «Lux» do canadiano Claude-Paul Gauthier, a intervenção do argentino Jorge Pell, a performance plástica/sonora do grupo internacional «Sueño-Sueño», a performance/ritual de Elisabete Mieu, a performance «Homenagem a Cristóvão Colombo» do australiano Arthur Wicks. Mas houve muitas outras intervenções.

De salientar a abertura aos

jovens praticada pela Alternativa. Nos últimos dias quatro performances «experimentais» foram apresentadas por artistas novos de Almada e de Lisboa: Crazy-cat por Ani, Lilicorte, por um grupo de Almada, o ritual de José Ezequiel e a performance de um outro grupo almadense.

«Alternativa 3», organizada pelo crítico de Arte Egidio Álvaro e patrocinada pela Câmara Municipal de Almada, pela Fundação Gulbenkian e pelo Ministério da Cultura, foi de novo o grande acontecimento cultural e artístico do ano em Portugal. Jamais uma tal massa de energias, de potencialidades e de vontades esteve disponível e activa para uma cidade e para um país. Jamais uma tão densa trama de acontecimentos artísticos foi proposta a uma população, proporcionando uma efectiva e espectacular «revolução do olhar».

A própria exposição, que deveria ser a parte mais «estática» da Alternativa, foi este ano um acontecimento plástico de primeira grandeza, graças à confrontação de alguns dos mais importantes artistas nacionais com excelentes artistas estrangeiros. Lembrem-se as presenças, entre outros, de Sérgio



Delphim Miranda

Pombo, Gerardo Burmester, Rocha Pinto, Gonçalo Duarte, Carlos Carreiro, Bracha Etinger, Bella Santarossa, Sergio

Sarri, Tino Stefanoni, Tony Soulié, Garcia Severo, Joel Brisse, Jim Felter, Pierre Ziegler.